

2023

Itália em 10 selfies

Uma economia centrada nas pessoas que ajuda
a construir o futuro

PREPARADO

SYMBOLA

Fondazione per le qualità italiane

SOB PATROCÍNIO



Ministero degli Affari Esteri
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO DELL'AMBIENTE
E DELLA SICUREZZA ENERGETICA



Ministero delle Imprese
e del Made in Italy

EM COOPERAÇÃO COM



UNIONCAMERE



ASSOCAMERESTERO
ASSOCIAZIONE DELLE CAMERE DI
COMMERCIO ITALIANE ALL'ESTERO

EXPRESSAMOS GRATIDÃO

ADI – Associação do design industrial, ANIMA, Assosport, Coldiretti, Confindustria Dispositivi Medici, Confindustria Moda, Confindustria Nautica, Deloitte, Enel, FederDOC, Fondazione Qualivita, Ismea, Simonelli Group, Sistema Moda Italia

Cor usada este ano para a capa de “Itália em 10 selfies”, – é PANTONE 18-1750 Viva Magenta, um tom natural de vermelho que traz alegria e otimismo.

Criada do zero pelo Pantone Color Institute em 2023, a cor expressa força e incentiva a viver uma vida sem restrições, é uma cor não convencional para uma era não convencional.

“Desde a Idade Média, os italianos estão acostumados a fazer coisas bonitas à sombra das torres sineiras das igrejas que o mundo gosta”.

Carlo M. Cipolla

“As coisas estão ligadas por ligações invisíveis, e é impossível arrancar uma flor sem perturbar a estrela”.

Galileo Galilei

As crises em curso parecem, por vezes, voltar atrás nas relações internacionais, na economia e nos direitos humanos.

«Itália em 10 selfies» cada anos destaca alguns dos recordes do país, muitas vezes pouco conhecidos ou subestimados, que definem as características de uma economia mais orientada para o ser humano e, portanto, mais promissora no futuro. Dados que evidenciam de como, graças ao processo de reconversão qualitativa do sistema produtivo nacional, facilitado pelas relações públicas e territoriais, a inovação, a compatibilidade ambiental, a beleza, aumentou o valor dos nossos produtos e a sua competitividade nas exportações. Esta tendência é perceptível em muitas áreas, desde as descritas nas páginas seguintes até à tecnologia espacial, onde a Itália é a terceira no mundo em termos de especialização e a primeira na Europa em áreas relacionadas com a observação da Terra, tecnologias para reduzir o uso de matérias-primas e energia na produção, cosméticos. 55% de cosméticos do mundo são produzidos na Itália. A maior siderúrgica da Itália, Arvedi, é a primeira siderúrgica certificada com emissão zero de carbono do mundo.

É na Itália que a empresa Enel vai construir a maior usina da Europa para a produção de módulos fotovoltaicos. Talentos que nos ajudam a compreender o bom estado da economia nacional, muitas vezes melhor do que os de outros países, e talentos com os quais podemos lidar não só com os nossos males antigos, mas também com os problemas que enfrentamos hoje. A começar pela crise climática. Temos de o fazer reforçando o caminho da cooperação e da paz que hoje está enfraquecido. Construir juntos, não deixando ninguém para trás, não deixando ninguém sozinho, um mundo mais seguro, mais civilizado, gentil.

Por trás dessas 10 estreias está um país que forma exatamente a Itália que a Fondazione Symbola fala em sua pesquisa, realizada em conjunto com inúmeros companheiros de viagem que compartilham conosco a ideia do futuro.

ERMETE REALACCI

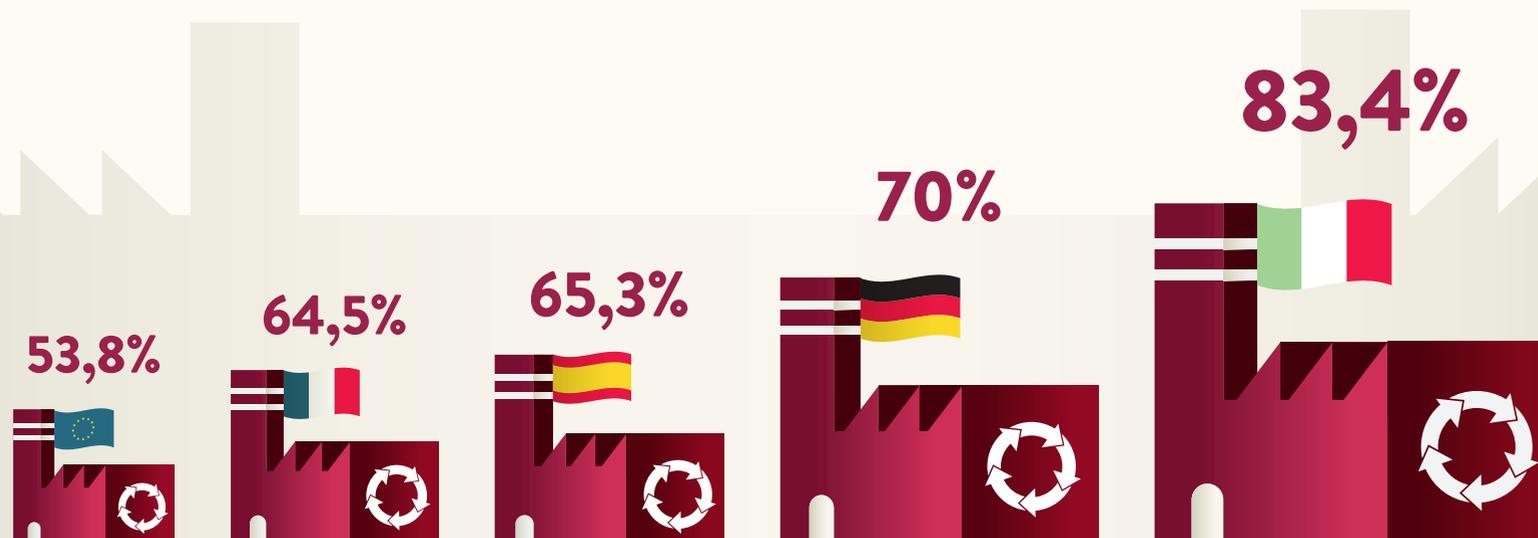
Presidente da Fundação Symbola

2023

Itália em 10 selfies

Uma economia centrada nas pessoas que ajuda a construir o futuro

01. LÍDER NA ECONOMIA CIRCULAR
 02. EMPRESAS VERDES CRESCEM E SE TORNAM CAMPEÃS EM EFICIÊNCIA
 03. O MAIOR OPERADOR MUNDIAL NO SETOR DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS É ITALIANO
 04. MODA: A ITÁLIA OCUPA O SEGUNDO LUGAR NO MUNDO E O PRIMEIRO NA EUROPA EM TERMOS DE EXPORTAÇÕES
 05. PRIMEIRO NA EUROPA EM DESIGN, BELEZA É A CHAVE PARA O MADE IN ITALY E SUSTENTABILIDADE
 06. A CONSTRUÇÃO NAVAL ITALIANA É A PRIMEIRA DO MUNDO EM TERMOS DE BALANÇA COMERCIAL
 07. ITÁLIA - LÍDER MUNDIAL NA PRODUÇÃO DE VINHO E CERTIFICADO PRODUTOS
 08. RECORDE MUNDIAL NA EXPORTAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA FAZER BEBIDAS QUENTES E COZIMENTO DE ALIMENTOS
 09. TECNOLOGIAS ULTRAVIOLETA E INFRAVERMELHO NA MEDICINA: ITÁLIA LIDERA EXPORTAÇÕES MUNDIAIS
 10. PRIMEIRO LUGAR NA BALANÇA COMERCIAL DE ARTIGOS DESPORTIVOS ENTRE OS PRINCIPAIS PAÍSES DA UE E LÍDER NA
-

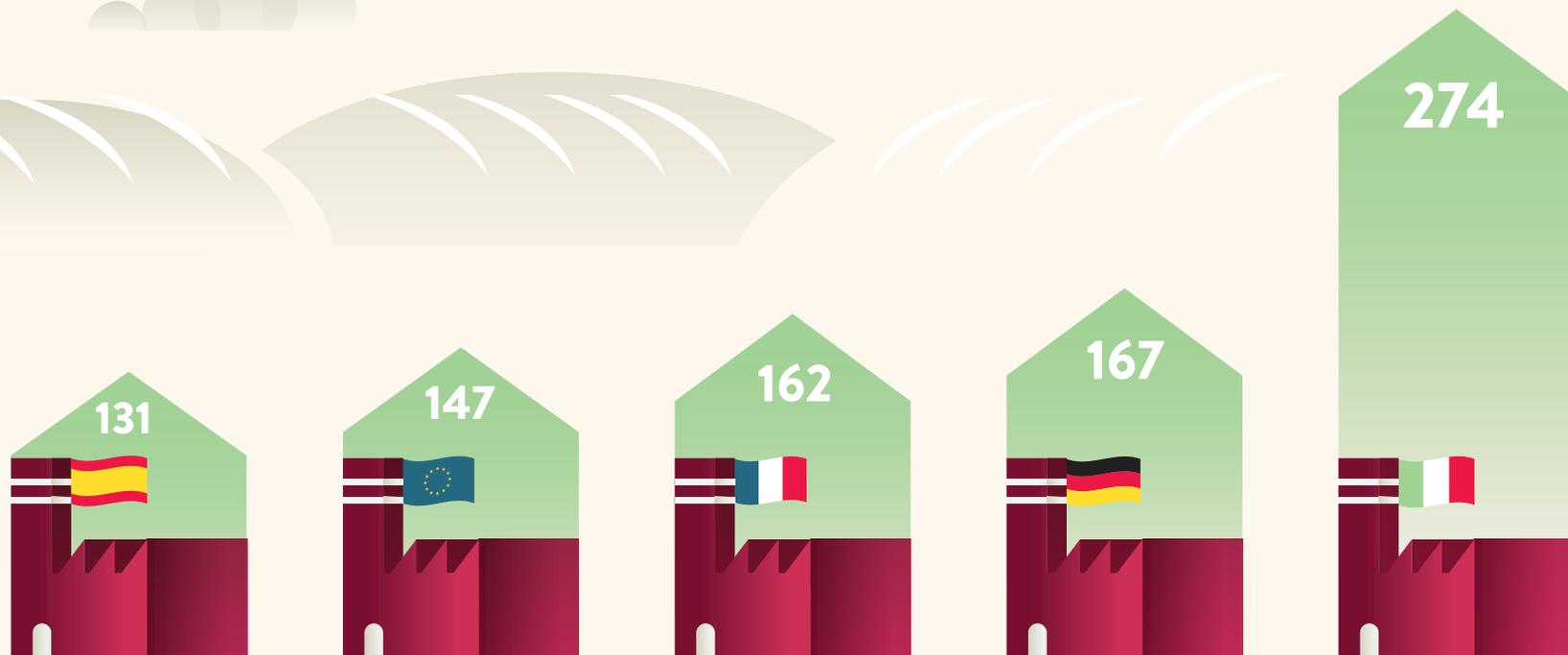


LÍDER EM ECONOMIA CIRCULAR

Itália – um país europeu com a maior taxa de reciclagem do total de resíduos especiais e urbanos produzidos (83,4%), acima da média europeia (53,8%), Alemanha (70%), França (64,5%) e Espanha (65,3%). Somos o segundo depois da França em termos de utilização de matérias-primas secundárias – percentagem de matérias-primas secundárias na quantidade total de matérias-primas utilizadas – 21,6% (+55% em comparação com 2012), enquanto a média europeia é de 12,8%.¹ Na recuperação de resíduos de refinação de petróleo, o nível de reprodução atingiu 98% na Itália em 2021 (na Europa 61%)¹, e para o aço, a taxa de reciclagem foi de 82% em 2020.(55,7% para UE e 28,62% em escala mundial).² Graças ao uso de materiais secundários para substituir matérias-primas, a Itália evita o uso de 23 milhões de toneladas de óleo e 63 milhões de toneladas equivalentes de CO₂ todos os anos.¹

01.

Taxa total de reciclagem de resíduos (urbanos e especiais) nos principais países europeus, 2020, últimos dados disponíveis (valor porcentual)

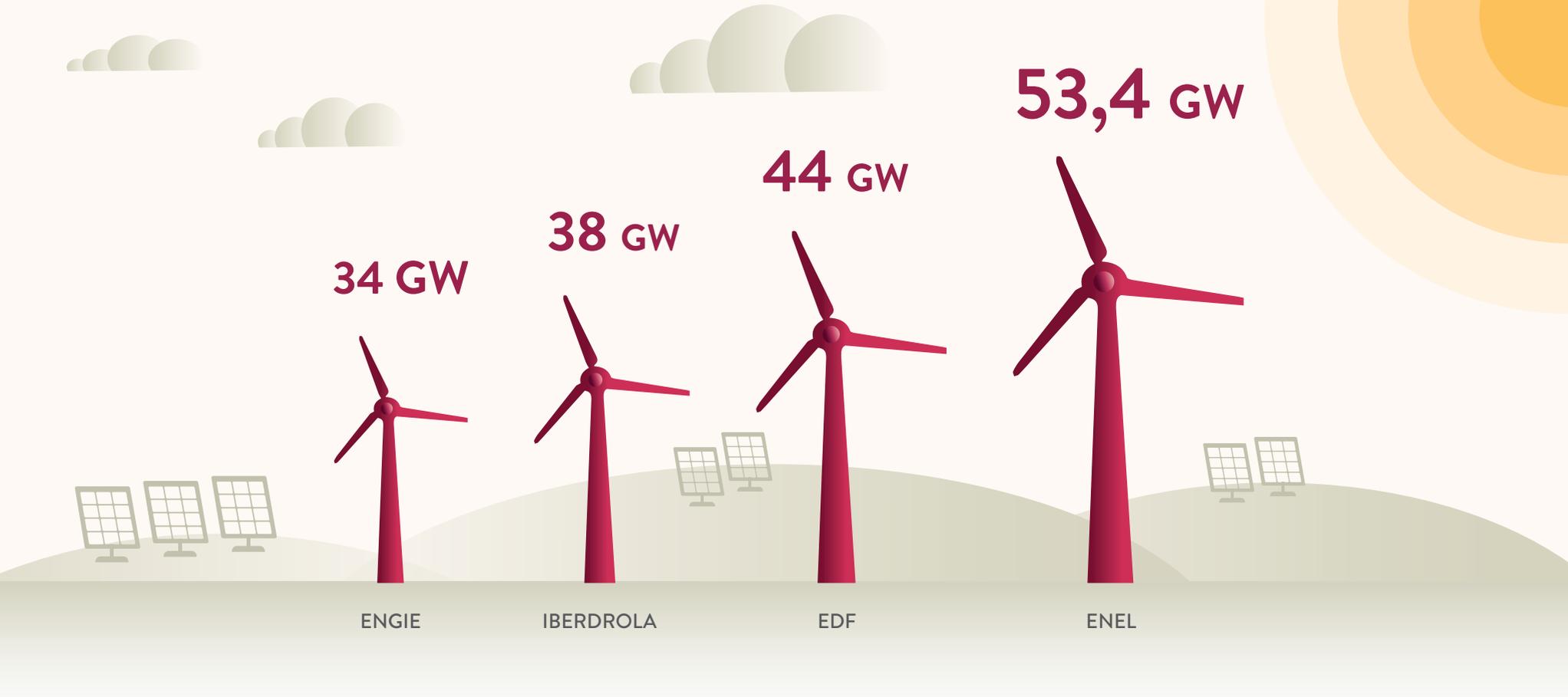


EMPRESAS VERDES CRESCEM E TORNAM-SE CAMPEÃS DE EFICIÊNCIA

A Itália com 274 pontos de 300, ocupa o primeiro lugar na Europa em termos de eficiência na utilização dos recursos. Um indicador composto que enfatiza a capacidade de produzir bens enquanto reduz o uso de matérias-primas, água, energia e emissões de gases de efeito estufa. Mais elevado do que a média da UE (147 pontos)), Alemanha (167), França (162) e Espanha (131). Itália no período entre 2012 e 2021 aumentou a produtividade de uso de matérias-primas de 161 pontos para 269, em comparação com a média da UE de 151.¹ Em Itália, nos últimos cinco anos, mais do que uma das 3 empresas não agrícolas (531 170 unidades) investimentos ambientais realizados. Estas empresas estão a crescer mais, a exportar mais produtos, a criar mais emprego.²

02.

Avaliação da eficiência da utilização dos recursos pelos grandes países europeus de acordo com o índice de inovação ambiental 2022, 2021 (valores absolutos)



MAIOR OPERADORA NO MUNDO NO SETOR DAS ENERGIAS **RENOVÁVEIS** É ITALIANA

A Enel é a maior empresa privada do mundo no setor de energias renováveis com capacidade de 53,4 GW em 2021, que usa usinas eólicas, solares, geotérmicas e hidrelétricas, localizada na Europa, América, África, Ásia e Oceania. Para 2022, a estimativa final é de 59 GW, o que equivale a 67% da produção total. Em 31 de dezembro de 2022, a capitalização de mercado da Enel era de US\$ 51,1 bilhões. O compromisso contínuo da Enel com o desenvolvimento ambiental é evidenciado pelo reconhecimento dos principais rankings ESG, como o Dow Jones Sustainability World Index e MSCI World ESG Leaders. Enel está construindo em Catânia a maior central da Europa para a produção de módulos fotovoltaicos, que terá uma capacidade de produção de 3 GW por ano – mais do que toda a Europa produz atualmente.

03.

Capacidade produzida em 2021 (valores em Gigawatts)

FONDAZIONE SYMBOLA, *ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023*
 FONTE | Publicações oficiais da empresa em 2021 e estimativas da Enel para 2022

47,5
mil milhões de euros



47,8
mil milhões de euros



52,8
mil milhões de euros



66,6
mil milhões de euros



347
mil milhões de euros



MODA: A ITÁLIA OCUPA **SEGUNDO LUGAR** NO MUNDO E **PRIMEIRO LUGAR** NA **EUROPA** NA **EXPORTAÇÃO**

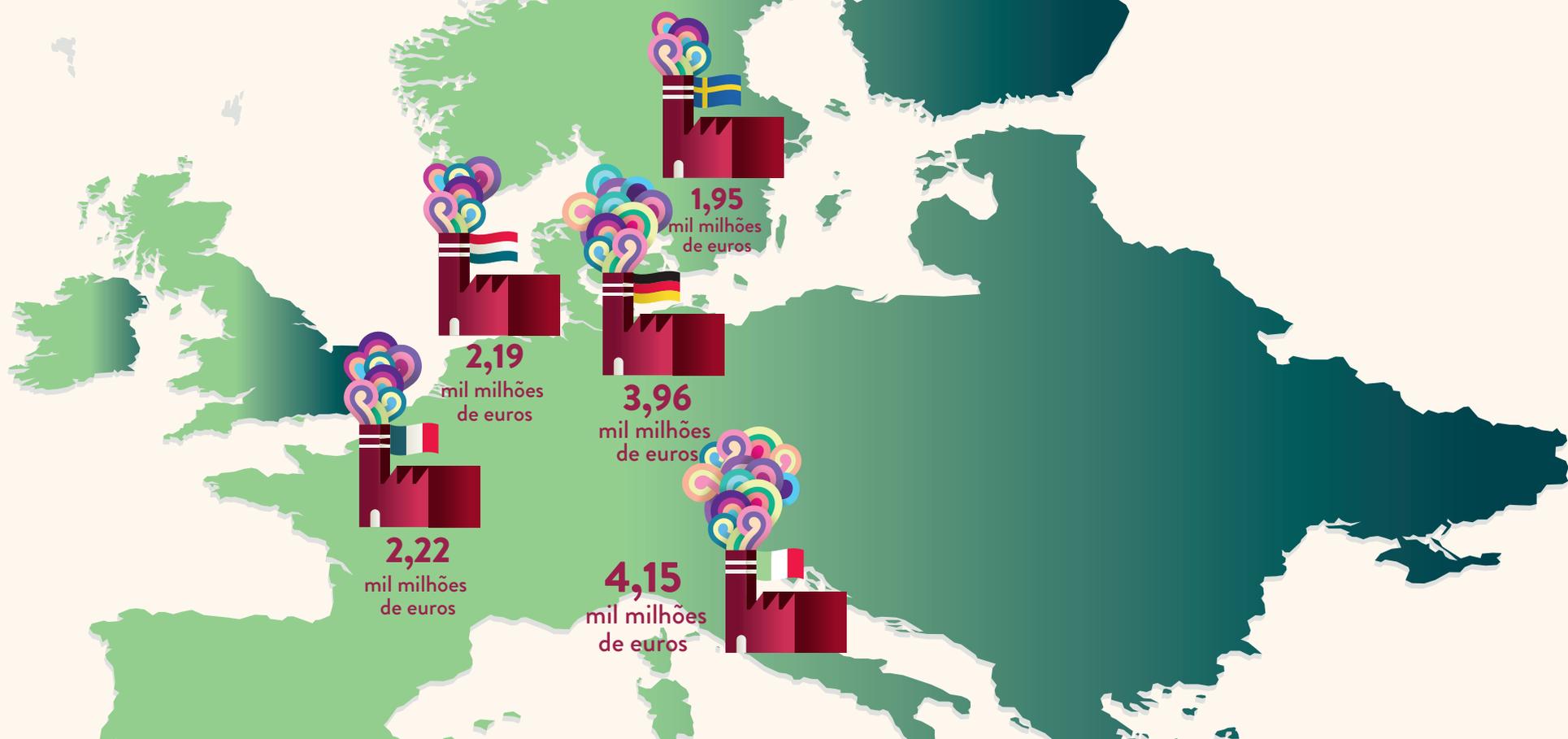
A Itália é o primeiro exportador de têxteis, produtos de moda e acessórios (TMA) da UE e o segundo do mundo, a seguir à China (347 mil milhões de euros), com exportações de 66,6 mil milhões de euros, à frente do Vietname (52,8 mil milhões de euros), da Índia (47,8 mil milhões de euros) e da Alemanha (47,5 mil milhões de euros). Em 2021, a Itália registou um excedente de 33,2 mil milhões de euros. A moda é o segundo maior contribuinte para a balança comercial italiana, com um nível de exportações de cerca de 75% do volume de negócios.¹ No setor TMA, a Itália é o primeiro país da UE, tanto em termos de valor acrescentado como de número de trabalhadores. Com efeito, 26,3% dos trabalhadores europeus do setor – italianos (um em cada quatro), seguidos por portugueses (9,7%), poloneses (9,3%), romenos (8,8%) e alemães (8,1%).² O volume de negócios total da TMA em Itália em 2022 deverá ser de 108,2 mil milhões de euros, + 16,9% em 2021 e + 10,4% em 2019.³

04.

O montante das exportações dos principais países exportadores de têxteis, produtos de moda e acessórios, 2021 (bilhões de euros)

FONDAZIONE SYMBOLA, *ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023*

FONTE | ¹ Desenvolvedores da Confindustria Moda de acordo com os dados de Istat, Eurostat e ITC-Trade Map; ² Desenvolvedores Confindustria Moda de acordo com os dados de Eurostat 2020; ³ *Indagine Rapida congiunturale anno 2022*, Confindustria Moda



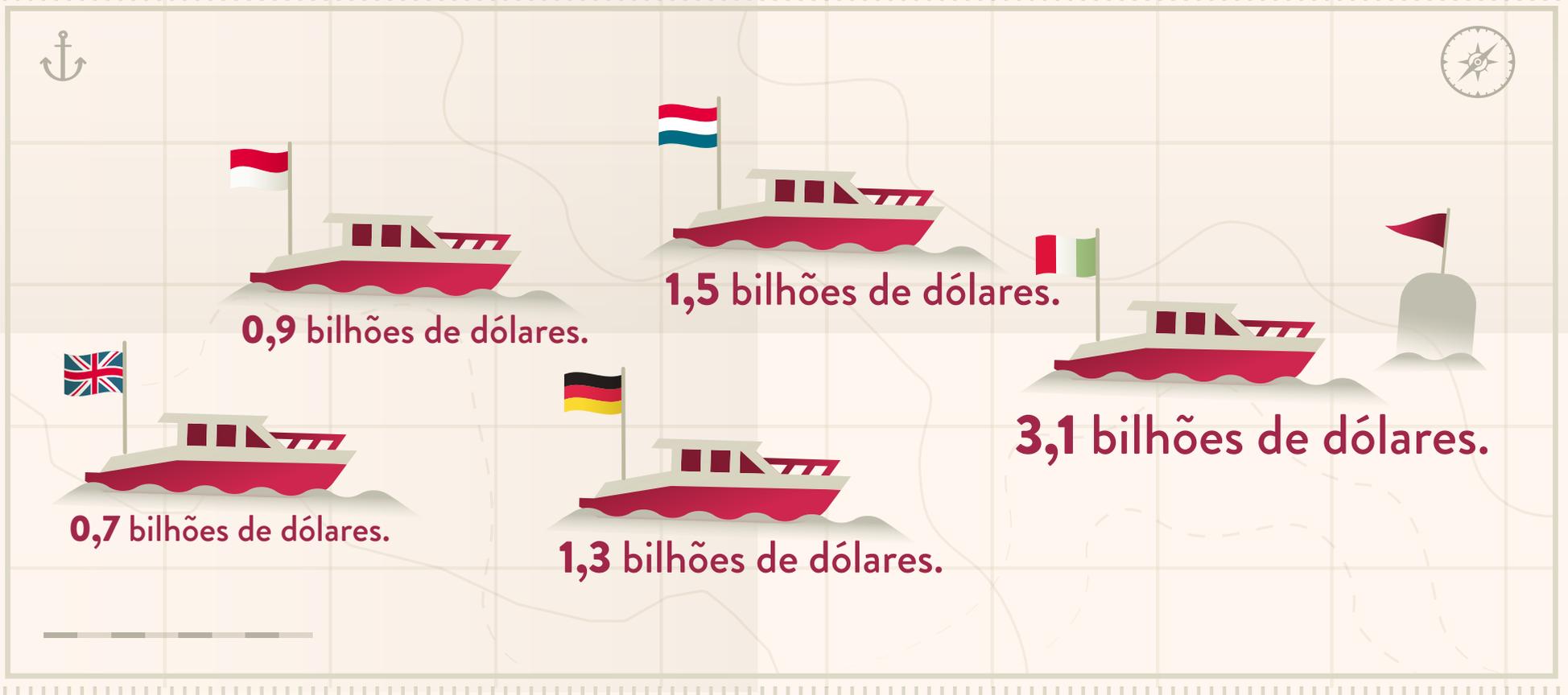
PRIMEIRA NA EUROPA NO RAMO DE **DESIGN**, A BELEZA É A CHAVE PARA **MADE IN ITALY** E SUSTENTABILIDADE

A Itália ocupa o primeiro lugar na Europa em termos de volume de negócios no setor de design, com 4,15 mil milhões de euros (19,9% do total da UE), seguida da Alemanha (3,96 mil milhões de euros), da França (2,22 mil milhões de euros), dos Países Baixos (2,19 mil milhões de euros) e da Suécia (1,95 mil milhões de euros). Isto é confirmado pela primazia entre os grandes países da UE em termos de número de empresas, 36131 organizações (16,2%) localizadas no território nacional para criar uma verdadeira “infraestrutura” Made in Italy. Um em cada cinco trabalhadores ativos no setor europeu é italiano (54 284 trabalhadores, o que representa 19,1 % do total da UE). O maior evento de design do mundo, o Salone del Mobile em Milão, que este ano foi realizado pela 61ª vez, é italiano. Design e beleza são a chave para Made in Italy.

05.

O valor do volume de negócios dos países da UE em design, 2020 (bilhões de euros)

FONDAZIONE SYMBOLA, **ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023**
 FONTE | *Design economy 2023*, Fondazione Symbola, Deloitte, ADI, PoliDesign



CONSTRUÇÃO NAVAL ITALIANA - PRIMEIRO NO MUNDO POR SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

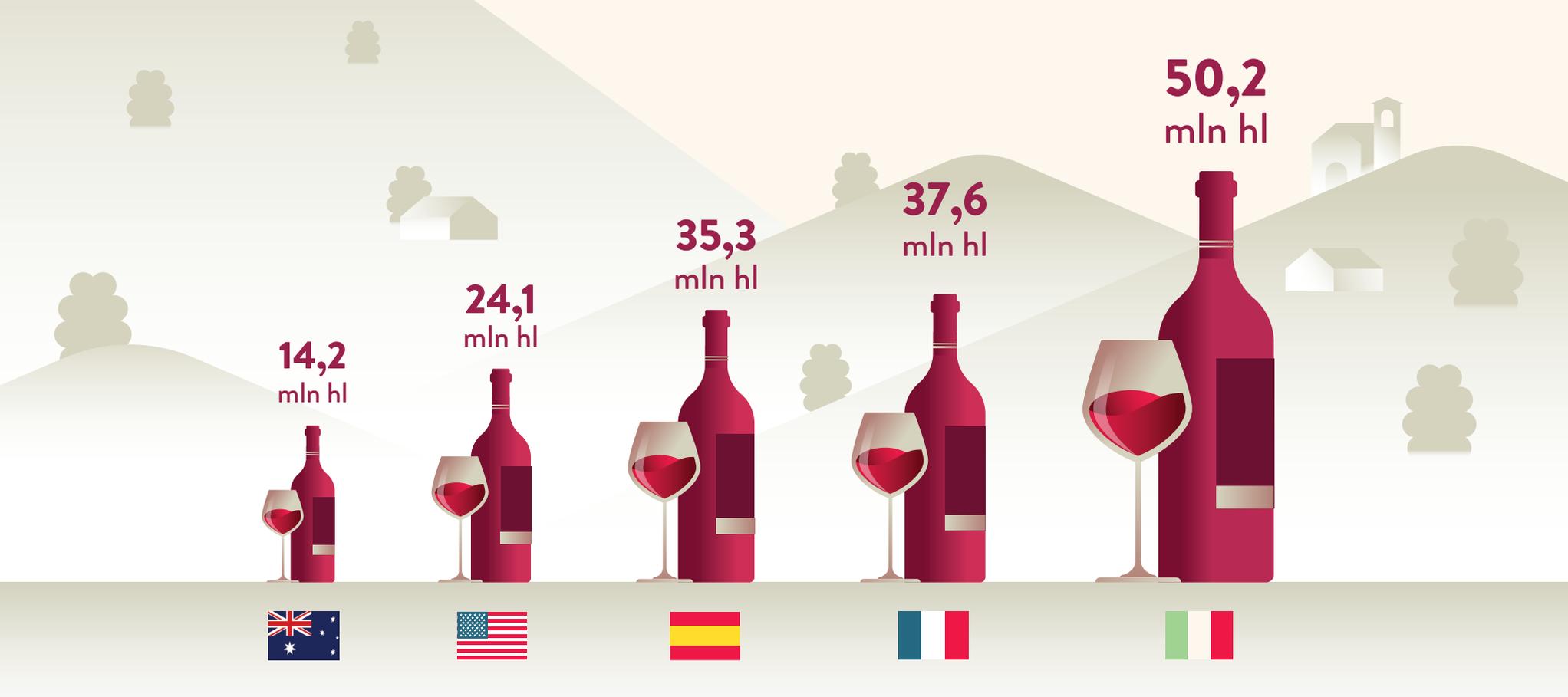
A Itália ocupa o primeiro lugar no mundo em termos de balança comercial no setor de construção naval, com US\$ 3,1 bilhões (+US\$ 1 bilhão em relação a 2020), seguida pela Holanda (US\$ 1,5 bilhão), Alemanha (US\$ 1,3 bilhão), Polônia (US\$ 0,9 bilhão) e Reino Unido (US\$ 0,7 bilhão). A primeira posição também por saldo no setor de iates de recreio ou esportivos e navios com motor estacionário no valor de US\$ 3,04 bilhões, seguida pela Holanda (US\$ 1,46 bilhão).¹ Quanto à categoria de superiatses, em 31 de dezembro de 2022, o volume de encomendas em Itália ascendia a 49,3% do número total no mundo (593 em termos absolutos), mais 13% do que no ano anterior.²

06.

Balança comercial dos países líderes na área da construção naval para 2021 (bilhões de dólares americanos)

FONDAZIONE SYMBOLA, *ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023*

FONTE | ¹ Desenvolvedores da Fondazione Edison com base nos dados da UN Comtrade; ² Desenvolvedores da Con industria nautica com base nos dados de Boat International



ITÁLIA – LÍDER MUNDIAL NA PRODUÇÃO DO VINHO E PRODUTOS CERTIFICADOS

A Itália confirma em 2021 a liderança mundial na produção de vinho (50,2 milhões de hl), à frente de França (37,6) e Espanha (35,3), o resultado também é alcançado graças a 526 categorias DOP (Nome com Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida), que respondem a 55% da produção. 2021 foi um ano recorde para as exportações de vinho italiano, com um volume de negócios de 7,1 mil milhões de euros (+12,4% face a 2020), representando 14% das exportações agroalimentares.¹ A Itália tem 109.423 hectares (2019) de terras agrícolas concebidos para vinhas, 98% das quais são vinhas de vinho.² Somos os primeiros na Europa e no mundo em termos de número de produtos certificados das categorias DOP, IGP, STG (Produtos Tradicionais Garantidos: 881 indicações geográficas, incluindo 526 vinhos, 320 produtos e 35 bebidas espirituosas.³

07.

Produção de vinho, 2021, (milhões de hectolitros)

FONDAZIONE SYMBOLA, **ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023**
 FONTE | ¹ Ismea e OIV; ² LA FILIERA VITIVINICOLA BIOLOGICA, Ismea; ³ Dados do observatório Qualivita

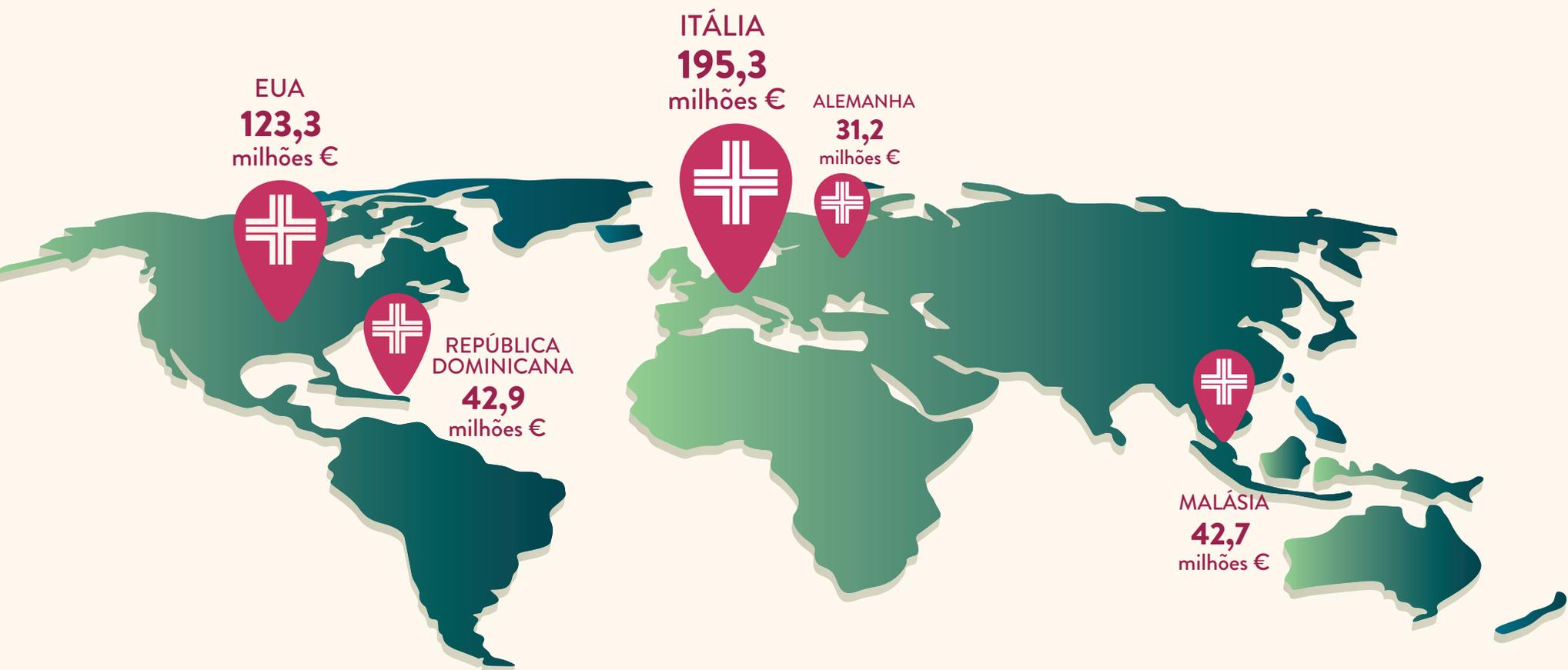


RECORDE MUNDIAL NA EXPORTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE PRODUÇÃO DE BEBIDAS QUENTES E COMIDA

A Itália ocupa o primeiro lugar no mundo em termos de exportações de aparelhos e dispositivos profissionais para preparação de bebidas quentes, produtos de cozinha ou aquecimento (1,2 bilhões), seguida pela Alemanha (US\$ 974 milhões), Estados Unidos (US\$ 650 milhões), Suíça (US\$ 627 milhões) e China (US\$ 520 milhões).¹ Esta categoria inclui as máquinas de café profissionais, um sector em que a Itália possui um volume de produção de € 500 milhões, dos quais 75% são destinados para exportações (€ 375 milhões).² Existem mais de 1.000 empresas italianas de torrefação e venda de café no mundo.

08.

Valor de exportação dos principais países exportadores de equipamentos e dispositivos para preparação de bebidas quentes, produtos de cozinha ou aquecimento, 2021 (milhões de dólares)



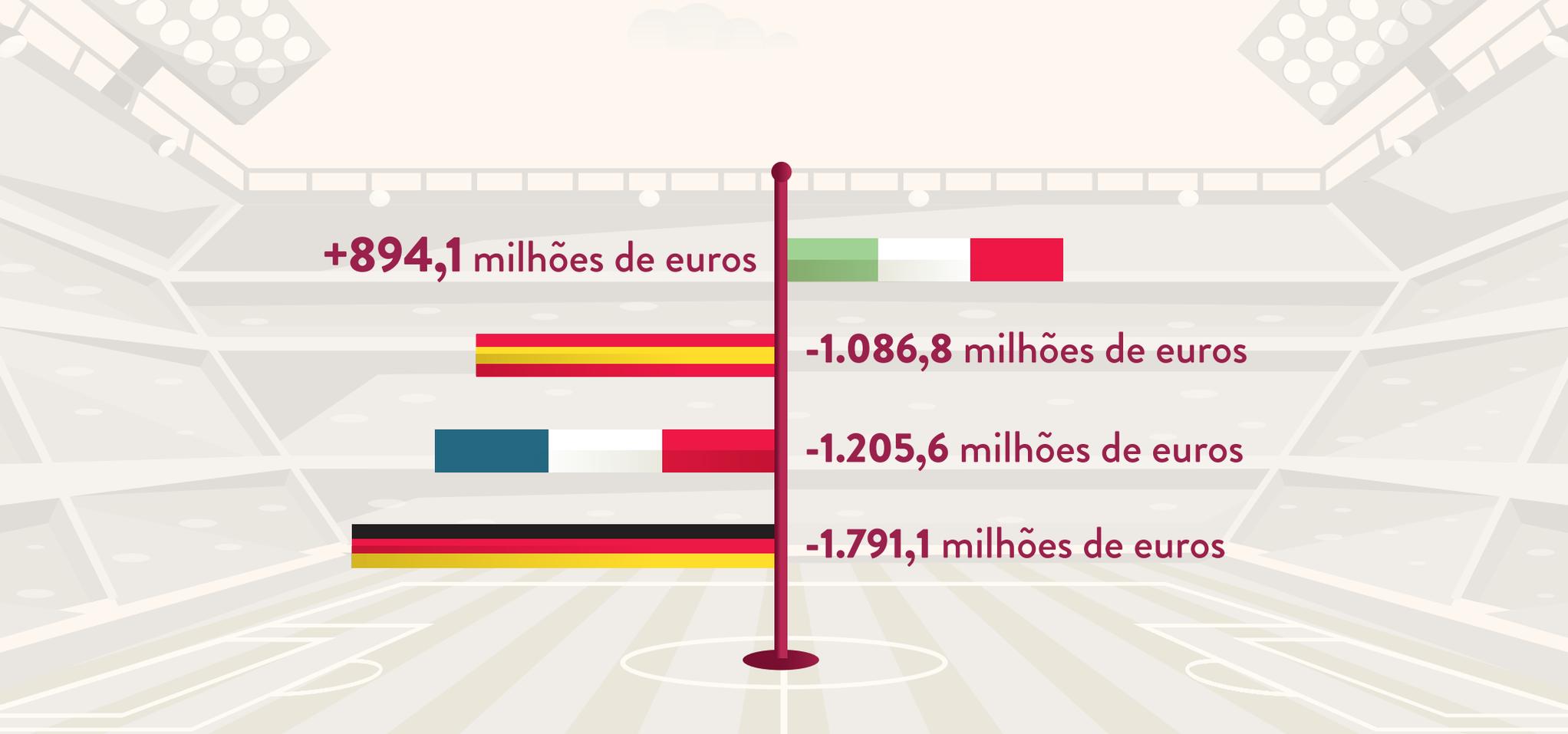
ULTRAVIOLETA E TECNOLOGIA INFRAVERMELHA NA MEDICINA: ITÁLIA LIDERA EXPORTAÇÃO MUNDIAL

A Itália, com €195,3 milhões, é o principal exportador mundial de equipamento ultravioleta e infravermelho para uso médico-cirúrgico, seguida dos Estados Unidos (€123,3 milhões), da República Dominicana (€42,9 milhões), da Malásia (€ 42,7 milhões) e da Alemanha (€ 31,2 milhões). Este recorde foi mantido durante a pandemia, registando uma mudança entre 2019 e 2021 +44,0%, e esta categoria representa 31,8% das exportações mundiais de equipamento médico e cirúrgico.¹ No geral, a Itália ocupa o segundo lugar na Europa em termos de número de empregados no setor de dispositivos médicos (118.837), atrás da Alemanha (235.000), à frente do Reino Unido (106.500), França (88.000) e Suíça (63 000).² O país emprega 15,1 % dos empregados nesta indústria no continente.³

09.

Valor de exportação dos principais países exportadores de equipamentos ultravioleta e infravermelho para uso médico e cirúrgico em 2021 (milhões de euros)

FONDAZIONE SYMBOLA, **ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023**
 FONTE | ¹ Desenvolvimento Confindustria Dispositivi Medici de acordo com os dados da UN Comtrade; ² Facts and figures 2022, Medtech Europe; ³ Corretor em números 2022, Confindustria Dispositivi Medici



+894,1 milhões de euros

-1.086,8 milhões de euros

-1.205,6 milhões de euros

-1.791,1 milhões de euros

PRIMEIRO LUGAR EM TERMOS DE VOLUME DE NEGÓCIOS **DE PRODUTOS DESPORTIVOS** ENTRE OS PAÍSES GRANDES DA UE E **LÍDER** NA EXPORTAÇÃO DE VESTUÁRIO PARA DESPORTOS DE INVERNO

A Itália desempenha um papel importante no sistema desportivo europeu, um caso único entre os principais países europeus, com um excedente comercial de 894,1 milhões de euros. O volume das exportações italianas é de € 3.264 milhões (quarto lugar na Europa), dos quais cerca de um quarto está associado a calçado desportivo, 20% a equipamentos de ginástica, atletismo e natação e 15,8% a equipamento para barcos e desportos náuticos.¹ Com \$ 217,3 milhões, a Itália é a primeira no mundo a exportar calçado desportivo de inverno, nomeadamente botas de esqui e sapatos para snowboards, bem como para esqui de fundo. É seguida pela Áustria (US\$ 113,3 milhões), Romênia (US\$ 112,5 milhões), China (US\$ 68,8 milhões) e França (US\$ 57,3 milhões). Itália ocupa o segundo lugar na Europa e o quarto no mundo na exportação de fatos de esqui.² Os Jogos Olímpicos de inverno de 2026 serão realizados entre Milão e Cortina.

10.

Saldo da Balança comercial de artigos desportivos dos grandes países da UE, 2021 (milhões de euros)

FONDAZIONE SYMBOLA, **ITÁLIA EM 10 SELFIES. 2023**
FONTE | ¹ *International trade in sporting goods 2016 e 2021*, Eurostat; ² Desenvolvedores da Symbola Foundation Segundo os dados da UNComtrade 2021



A reprodução parcial ou total e/ou divulgação dos dados e informações apresentados neste estudo só é permitida com citação integral da fonte: Fondazione Symbola, *Itália em 10 selfies2023*.

Design gráfico: Marimo | brandlife designers
Gráfico: Viviana Forcella | Fondazione Symbola

ISBN 9788899265823

SYMBOLA – FONDAZIONE PER LE QUALITÀ ITALIANE

“Symbola” – do grego antigo significa “unir” – nasceu para unir e promover um modelo de desenvolvimento orientado para a qualidade: a soft economy, que combina tradição, território, inovação tecnológica e investigação, que combina competitividade e valorização do capital humano, desenvolvimento económico e respeito pelo ambiente e pelos direitos humanos. Um modelo de desenvolvimento centrado na sustentabilidade e baseado numa economia verde, no papel da cultura e da criatividade, na coesão social e numa economia circular. Symbola – Fondazione per le qualità italiane – é uma fundação cultural que une indivíduos do mundo económico e empresarial, pessoas com uma posição cívica ativa, representantes de organizações territoriais e estatais, figuras culturais e escritórios de representação. Symbola fala à sociedade, à economia, às instituições e à política, nomeadamente através de intensas atividades analíticas e de investigação. Todos os relatórios publicados – entre os principais GreenItaly, Io sono Cultura, Coesione è Competizione, I.T.A.L.I.A. - disponível online e podem ser baixados gratuitamente a partir do site.

www.symbola.net | info@symbola.net | 06 45430941